Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO IDOSO EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA

Relatoria: BIANCA CARVALHO DA GRAÇA

Autores: Ana Cláudia Pereira Terças

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: No Brasil, ser idoso compreende faixa etária igual ou superior a 60 anos, tendo sofrido aumento numérico considerável de indivíduos nos últimos tempos. Devido ao déficit do autocuidado, carência financeira, dificuldades nas relações pessoais e interpessoais ou negligência familiar, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) tem se tornado um ambiente imprescindível na vida dessas pessoas. Objetivam prestar uma assistência integral ao idoso, seja como moradia ou em relação ao cuidado multiprofissional, oferecendo ao idoso, maior bem-estar. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre os desafios da equipe de enfermagem no cuidado ao idoso institucionalizado durante visita. METODOLOGIA: Relato de experiência construído em julho de 2016, acerca da visita de acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus universitário de Tangará da Serra, à ILPI do município, no mês de junho de 2016, onde enfatizou-se os desafios enfrentados pela equipe de enfermagem no cuidado ao idoso. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A instituição dispõe de equipe constituída por vinte profissionais, pertencentes às áreas da enfermagem, serviços gerais, lavanderia, cozinha, transporte e coordenação, com jornadas individuais de doze horas, com pausa para almoço e descanso. Observou-se que existem desafios a serem superados na atenção ao idoso, pois demanda uma assistência específica, desenvolvida por profissionais capacitados. Além disso, esse cuidado requer uma atuação interdisciplinar, em que sejam respeitados os valores humanos, reconhecimento das respectivas competências pelo trabalhador, suporte familiar, inclusão social do idoso, cuidado humanizado e holístico, minimização do desgaste do cuidador, bem como a sistematização da assistência em enfermagem, de modo que a atenção não se torne débil e fragmentada. CONCLUSÃO: Para que esses desafios não constituam empecilhos, porém, sejam superados, faz-se necessária uma educação continuada voltada a esse público, melhores condições oferecidas pela instituição e gestão e trabalho em equipe, promovendo da ILPI um ambiente acolhedor com assistência universal, equânime e integral ao idoso. REFERÊNCIA: GONÇALVES, M. J. C et al. A importância da assistência do enfermeiro ao idoso institucionalizado em instituição de longa permanência. Revista Recien., v. 5, n. 14, p. 12-18, 2015.